RESGATE DE ONÇA-PARDA (Puma concolor) NA REGIÃO DE BARRA DO GARÇAS-MT – RELATO DE CASO

Autor(res)

Karina Rodrigues Gomes
Cecilia Silva Melo De Castro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA

Introdução

O resgate de animais silvestres é um procedimento essencial para a preservação da fauna brasileira e depende de centros especializados para o atendimento clínico, manejo e posterior destinação. A fragmentação dos habitats naturais, o avanço do desmatamento e a expansão da malha viária, que ultrapassa 1,7 milhão de quilômetros no Brasil, elevam o risco de acidentes envolvendo a fauna. Dentre os principais fatores que levam ao resgate de animais silvestres destacam-se os atropelamentos em rodovias, acidentes em áreas urbanas e apreensões de animais oriundos do tráfico de fauna.
A onça-parda (Puma concolor), espécie de ampla distribuição geográfica, encontra-se vulnerável no Brasil em razão da perda de habitat, da pressão antrópica e da elevada mortalidade em rodovias.

Objetivo

Relatar o resgate de uma onça-parda, detalhando as etapas de manejo, transporte e atendimento clínico, com o propósito de fornecer subsídios técnicos que contribuam para o aprimoramento dos protocolos de resgate e reabilitação de animais silvestres vítimas de acidentes.

Material e Métodos

Foi resgatado um macho jovem de Puma concolor, com cerca de dois anos, vítima de atropelamento nas proximidades de Barra do Garças-MT, área de transição entre Cerrado e Amazônia, de alta relevância para a conservação da fauna. O resgate foi realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar em parceria com o IBAMA, com encaminhamento para atendimento veterinário emergencial. No exame clínico inicial constatou-se prostração, dor intensa e limitação motora. Radiografias e exames laboratoriais revelaram múltiplas fraturas em vértebras cervicais e torácicas, além de fratura completa no úmero esquerdo. O manejo incluiu contenção química com cetamina e xilazina, analgesia contínua e imobilização cervical para transporte seguro. Devido à gravidade das lesões e à necessidade de cuidados especializados, o felino foi transferido ao CETAS em Goiânia-GO, a aproximadamente 382,5 km do local do resgate, instituição adequada para acolhimento e tratamento de fauna silvestre.

Resultados e Discussão

O ChatGPT disse:

Os exames de imagem confirmaram fraturas em C2, vértebras torácicas e úmero esquerdo, com grave comprometimento da mobilidade. Hemograma revelou leucocitose e neutrofilia, enquanto alterações bioquímicas sugeriram distúrbios metabólicos e comprometimento renal. O prognóstico desfavorável levou à eutanásia humanitária, decisão ética difícil frente à perda de um indivíduo ameaçado. Atropelamentos configuram uma das principais causas de mortalidade de grandes felinos, agravados pela fragmentação de habitats e ausência de passagens de fauna. A onça-parda, embora altamente adaptável, torna-se vulnerável pela redução de áreas e de presas, aumentando a exposição a rodovias. Estratégias de mitigação, como corredores ecológicos, transposições em rodovias e programas de conscientização, aliadas ao fortalecimento dos CETAS, são essenciais para reduzir impactos antrópicos e favorecer a conservação da espécie.

Conclusão

O caso reforça a importância de atendimento especializado no resgate de animais silvestres vítimas de atropelamento, evidenciando que lesões graves podem tornar inviável a reabilitação. A decisão pela eutanásia, embora dolorosa, foi necessária para evitar prolongamento do sofrimento. Torna-se urgente ampliar os investimentos em CETAS, desenvolver políticas públicas para mitigação de atropelamentos e fortalecer ações de educação ambiental voltadas à conservação da biodiversidade.

Referências

ASCENSÃO, Fernando et al. Inter-individual variability of stone marten behavioral responses to a highway. PLoS One, 2014.

ASCENSÃO, Fernando et al. Spatial patterns of road mortality of medium–large mammals in Mato Grosso do Sul, Brazil. Wildlife Research, 2017.

ICMBIO. Sumário executivo do plano de ação nacional para a conservação da onça- parda. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2017.

LAURANCE, W. F. et al. The impacts of roads and linear clearings on tropical forests. Trends in Ecology and Evolution, v. 24, n. 12, p. 659-669, 2009.